

ÍNDICE GERAL DO TERCEIRO VOLUME

Advertências	5
Índice geral	7

CAPÍTULO I – A IDEIA DE COISA NA CIÊNCIA DO DIREITO

§ 1.º A tradição greco-romana

1. A evolução inicial.....	13
2. As “coisas” e o pensamento clássico	14
3. A dogmática de Gaio.....	16
4. As classificações romanas.....	19

§ 2.º O *ius commune*

5. A evolução tardia	23
6. Elementos germânicos e canônicos.....	25
7. As recepções do Direito romano.....	28

§ 3.º As codificações

8. O Código Napoleão (1804).....	29
9. A pandectística	31
10. O problema dos bens imateriais	34
11. O BGB (1896).....	36
12. As codificações tardias.....	38

§ 4.º A experiência lusófona

13. Das origens à pré-codificação	41
14. O Código de Seabra (1867).....	44
15. O Código brasileiro de 1917	46

16. O Código Civil de 1966	46
17. O Código brasileiro de 2002	47

§ 5.º Noção e papel

18. Coisas ou bens?	49
19. As dimensões de coisa; o objeto	51
20. Características	53
21. Sentido jurídico e papel.....	56

CAPÍTULO II – AS COISAS E O ÂMBITO DO DIREITO CIVIL

§ 6.º Das *res extra commercium* ao domínio público

22. Os dados civis	59
23. O Direito romano e o período intermédio	61
24. O domínio público	63
25. A construção dualista	65

§ 7.º A evolução lusófona

26. Os bens da Coroa	69
27. O período liberal	69
28. O Código de Seabra	71
29. A experiência brasileira.....	73
30. O Ultramar africano e asiático	74

§ 8.º A teoria do domínio público

31. Noção e conteúdo.....	80
32. Regime e natureza	83
33. A utilização pelos particulares	86
34. O domínio privado do Estado	90

§ 9.º Domínios públicos em especial

35. Classificações	93
36. Os domínios hídrico e marítimo.....	96
37. A Lei da água (2005).....	100
38. A utilização dos recursos hídricos.....	103
39. O domínio aéreo.....	104
40. O domínio geológico.....	106

41. Os domínios rodoviário e ferroviário.....	108
42. Os domínios telegráfico, telefónico e eléctrico.....	111
43. Os domínios cultural e histórico.....	112
44. O domínio militar.....	115
45. Os cemitérios.....	116

§ 10.º Património cultural e artístico

46. Evolução geral.....	121
47. A Lei n.º 107/2001.....	128
48. A DGPC; outros diplomas; os bens culturais.....	130

§ 11.º Os baldios

49. Evolução sob a Monarquia.....	133
50. As I e II Repúblicas.....	136
51. A III República.....	140
52. A Lei dos Baldios de 1993; o âmbito.....	144
53. Uso, fruição e organização; alterações.....	149
54. As reformas de 2014 e de 2017.....	151
55. A natureza.....	153
56. A posição adotada.....	156
57. A tragédia dos baldios.....	159

CAPÍTULO III – MODALIDADES DE COISAS

§ 12.º Classificações; coisas corpóreas e incorpóreas

58. Classificações legais.....	161
59. Coisas corpóreas.....	162
60. Coisas incorpóreas; bens intelectuais e outras.....	164
61. Programação de computador (<i>software</i>).....	170

§ 13.º Os imóveis; prédios, águas e partes integrantes

62. A distinção.....	175
63. Os prédios: rústicos e urbanos.....	179
64. Os limites dos prédios.....	187
65. Os prédios urbanos.....	189
66. As águas.....	189
67. Árvores, arbustos, frutos e direitos.....	190
68. Partes integrantes.....	191

69. O regime: consequências	198
-----------------------------------	-----

§ 14.º Os móveis

70. Categoria geral	202
71. Móveis sujeitos a matrícula e a registo	203
72. Coisas representativas; dinheiro; títulos de crédito e cartões	208

§ 15.º A eletricidade

73. Evolução geral.....	210
74. O acolhimento jurídico.....	211
75. A situação atual	213
76. A eletrificação do País.....	215
77. Natureza jurídica da eletricidade e da energia	219

§ 16.º Coisas fungíveis, consumíveis e deterioráveis

78. Coisas fungíveis e não-fungíveis	223
79. Coisas consumíveis e não-consumíveis	227
80. Coisas deterioráveis e duradouras	229

§ 17.º Coisas divisíveis, futuras e principais

81. Coisas divisíveis e indivisíveis	230
82. Coisas presentes e futuras	232

§ 18.º Coisas simples e compostas

83. Coisas simples.....	234
84. Coisas compostas	235
85. <i>Tertium genus?</i> Posição adotada	238

§ 19.º Coisas acessórias, frutos e benfeitorias

86. Coisas principais e acessórias ou pertenças	241
87. Segue; o regime.....	243
88. Frutos	246
89. Benfeitorias	250

CAPÍTULO IV – PATRIMÓNIO E EMPRESA**§ 20.º Teoria do património**

90. Teoria clássica (Aubry e Rau)	253
91. Teoria moderna.....	254
92. A doutrina de Paulo Cunha	256
93. Evolução subsequente	257
94. Posição adotada.....	259

§ 21.º Teoria da empresa

95. Generalidades; a tradição alemã	263
96. A empresa como centro autónomo de interesses	265
97. A tradição latina; a) França	273
98. Segue; b) Italiana	275
99. A experiência portuguesa	277
100. O “interesse” da empresa	280
101. O estabelecimento	285

CAPÍTULO V – OS ANIMAIS**§ 22.º A justificação da tutela**

102. Generalidades	287
103. Fundamentação ética.....	289
104. Fundamentação sócio-cultural	292

§ 23.º A proteção jurídica

105. Desenvolvimento histórico	294
106. Proteção internacional e europeia	297
107. A tutela em Portugal.....	300
108. A proteção civil	303

§ 24.º O estatuto jurídico dos animais de 2017

109. Ambiência geral	307
110. Processo legislativo e conspecto geral	308
111. Observação de política legislativa.....	312
112. A natureza jurídica	313

§ 25.º Anomalias ibéricas: touradas e tiro aos pombos

113. Aspectos gerais	316
114. Touradas	317
115. Tiro aos pombos	323
Índice de jurisprudência	325
Índice onomástico	333
Índice bibliográfico	343
Índice ideográfico	371